

Reunião de 18/05/2010
O FUNCIONÁRIO



Handwritten signature and initials.

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE EMPRESARIAL DE PROENÇA-A-NOVA ACTA DE REUNIÃO DE CONCERTAÇÃO

Aos sete dias do mês de Maio de dois mil e dez, pelas 10H30, nas instalações do Gabinete Sub-Regional do Médio e Alto Tejo da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, realizou-se a reunião de concertação, nos termos do artigo 76.º do Decreto-Lei 380/99, de 22 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro.

Com efeito, não tendo a Administração da Região Hidrográfica do Tejo estado presente na Conferência de Serviços, realizada no passado dia 23 de Abril, a presente reunião de concertação visou obter uma solução concertada que permita ultrapassar as objecções formuladas por aquela entidade, suscitadas a coberto do ofício ref.ª 06582, de 22 de Abril, no âmbito do Plano de Pormenor do Parque Empresarial de Proença-a-Nova.

A reunião contou com a presença de representantes da ARH Tejo, da Câmara Municipal de Proença-a-Nova e da equipa técnica responsável pela elaboração do Plano (Proengel), a saber:

- ARH Tejo - Eng.ª Maria de Fátima Cardoso e Eng.º José Baptista
- Câmara Municipal de Proença-a-Nova – Eng.ª Maria Manuela Andrade e Eng.ª Ana Mafalda Romãozinho
- Proengel, Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda – Arq.ª Marta Falcão e Eng.ª Margarida Maceira

Atento o teor do parecer emanado pela ARH Tejo, que preconizava a *manutenção das linhas de água preferencialmente a céu aberto*, foram analisadas várias alternativas.

Atendendo porém às características do Plano de Pormenor sob análise, que são: (i) recuperação do património industrial desactivado mas com grande potencial; (ii) necessidade de ampliar a área industrial existente para viabilizar economicamente o projecto; (iii) a topografia do terreno, e (iv) a impossibilidade de equacionar a expansão



da área industrial para outra direcção, face à proximidade da Estrada Nacional e às albufeiras existentes, acordou-se o seguinte:

- A.** A manutenção da solução proposta na planta de implantação, desde que no relatório do Plano sejam acautelados os seguintes aspectos relacionados com a salvaguarda das linhas de água, designadamente: (i) considerar, para efeitos de dimensionamento das condutas, a contribuição das bacias a montante da zona edificada com o caudal de cálculo centenário, e (ii) prever mecanismos de dissipação de energia e retenção de caudal sólido à entrada das condutas pluviais. À saída da conduta deverá ser criada uma bacia de retenção com vista à dissipação de energia e que permita o encaixe adequado do acréscimo de caudal proveniente da área impermeabilizada, na linha de água a jusante.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, pelas onze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos representantes da ARHTejo e da Câmara Municipal de Proença-a-Nova presentes na mesma.

Santarém, sete de Maio de dois mil e dez.

Administração da Região Hidrográfica do Tejo

(Eng.^a Maria de Fátima Cardoso)

Maria de Fátima Cardoso

(Eng.º José Baptista)

Câmara Municipal de Proença-a-Nova

(Eng.^a Maria Manuela Andrade)

(Eng.^a Ana Mafalda Romãozinho)